

# UFOPA na Mídia

Clipping Linear 11.02.2014

# Sumário

G1 - PARÁ  
UFOPA

Programa do governo distribui 34 km de fibra óptica em Santarém, 3

# Programa do governo distribui 34 km de fibra óptica em Santarém

Governo do Pará deve investir R\$1,3 milhões. Rede metropolitana de fibra óptica já está funcionando na Ufopa.

Quatro municípios do interior do Pará, incluindo Santarém, oeste do Estado, passam a ser beneficiados com 34 Km da rede metropolitana de fibra óptica, denominada Rede Metrobel. Antes, a rede só atendia Belém. No município de Santarém, de acordo com a Empresa de Processamento de Dados do Estado do Pará (Prodepa), a nova rede metropolitana de fibra óptica já está funcionando na **Universidade Federal do Oeste do Pará** (Ufopa) e deve atender à Polícia Civil a partir da semana que vem. As primeiras redes ópticas metropolitanas do Navega Pará no interior do estado, foram inauguradas na quinta-feira (6), em Belém.

Para a implantação das estruturas físicas das redes, o Governo do Pará, através da Prodepa, deve investir o valor aproximado de R\$1,3 milhões e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), deve investir R\$2,5 milhões.

Antes, o acesso dos municípios do interior do Pará ao Navega Pará era provido somente via rádio. Agora, ao estarem conectadas entre si e com a Metrobel, as novas redes metropolitanas devem intensificar a troca de informações, o desenvolvimento de pesquisas científicas e a integração entre universidades, unidades de pesquisa e órgãos do governo.

Segundo a Prodepa, as novas redes metropolitanas são importantes para órgãos governamentais e instituições de ensino e pesquisa dos municípios contemplados, "pois com a implantação da infraestrutura de redes por sistema óptico, nasce um novo conceito de comunicação de alta velocidade nestas regiões. Em termos práticos, as instituições e órgãos governamentais poderão usufruir de serviços multimídia via rede óptica, tais como videoconferências, telefonia via IP (voip), entre outros", ressaltou a Prodepa.

A Prodepa e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) irão ceder transporte de dados para a RNP, através do backbone (rede de transporte) do NavegaPará, para a interligação das redes ópticas implantadas pela iniciativa (Governo

Federal), nas cidades de Altamira, Castanhal, Marabá e Santarém.

Para as redes de Altamira, Marabá e Santarém, através da infraestrutura óptica do backbone do navegapará a taxa de transmissão será de 100 Mbps (Mega bits por segundo). Já o município de Castanhal, receberá 100 Mbps através da infraestrutura de rádios de alta capacidade do backbone do Navegapará.

## Compartilhamento de informações

Segundo o diretor do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da Ufopa, Dean Azevedo, com a rede metropolitana, que abrange 34 Km de fibra óptica em Santarém, será possível interligar várias instituições. "Essas redes vão interligar várias instituições de ensino e pesquisa em Santarém. O objetivo é compartilhar os recursos das instituições, os periódicos, pode ser vídeo, artigo e acessar os periódicos da Capes".

De acordo com Azevedo, para ter acesso à rede, o usuário deve estar em uma das instituições cadastradas. "Isso é uma infraestrutura e você precisa estar dentro dessa infraestrutura para poder acessar, mas como são instituições públicas, envolvendo também as privadas, a população pode se deslocar para os laboratórios das instituições e conseguir se conectar na rede. Futuramente há uma possibilidade também de quem estiver fora, se conectar através de um serviço chamado VPN, mas ele teria que se autenticar, teria que ser cadastrado na instituição para poder acessar", explicou.

Azevedo ressaltou que uma boa internet é fundamental para conseguir ter acesso a todos os benefícios. "Não adianta ter essa rede metropolitana, chamada também de rede Comep, que é rede comunitária de ensino e pesquisa, se não tivermos também o acesso a internet".

A expectativa, segundo Azevedo, é que a taxa de transmissão aumente de 100 Mbps para 1 Gigabit. "Estamos negociando com o governo do Estado, e ele negocia com a Eletronorte, porque é através dos cabos de fibra da Eletronorte que o Navega Pará consegue conectar toda a região do interior. Estamos trabalhando para aumentar essa velocidade, para a Eletronorte liberar mais banda pra gente, liberando

mais banda a gente vai ter mais velocidade. Nós estamos com a expectativa para que venha para cá 1 Giga de internet. Hoje, a Ufopa trabalha com 50 Megas e é muito pouco. A previsão de início vai ser de ser de 100 megas compartilhados pelas instituições".

No Instituto Federal do Pará (Ifpa), os equipamentos já foram instalados. "Faltam só alguns detalhes técnicos para que a rede comece a funcionar. Ela foi feita para integrar as instituições de ensino e com isso trazer melhor forma de comunicação tanto na parte de internet como na comunicação interna entre as instituições para a melhor distribuição do conhecimento, pesquisa e futuramente o governo pretende lançar bibliotecas virtuais", disse o analista de tecnologia da informação do Ifpa, Abraão Figueira.